

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

FLS/SES

Nº 1

ATA DA 10ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo
Araranguá
Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES – Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 01.09.2016

HORÁRIO: 14 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Walter Manfroí

Josiane Laura Bonato

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Ana Maria Dantas de Almeida

Patrícia Gomes Jhones Paladini

Representante da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense

Ozair da Silva

Maria Aparecida Costa

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde - SES

Secretaria de Estado do Planejamento - SPG

Conselho Estadual de Saúde - CES

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – SPDM

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC

Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá

Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

Suplentes

Mario José Bastos Júnior

Gilberto de Assis Ramos

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Mario Silva Monteiro

Nereu Soares Elias

Cleonice Lima Silvano

Adair Jordão

Rósane Margarete Kochmann

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde

Secretaria de Planejamento

Representante do Conselho Estadual de Saúde

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional

Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense

Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá

Secretaria Municipal de Saúde de Araranguá

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

FLS/SES

Nº. 9

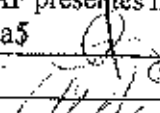
Ao primeiro dia de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às 14 horas, foi realizada, na sala do Conselho Estadual de Saúde - SES, a 10ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 001/2013, firmado com a Organização Social Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM, para gerenciamento e execução de serviços de saúde do Hospital Regional Deputado Affonso Guizzo, de Araranguá, com a presença dos membros abaixo assinados. O CES, AMESC, Secretaria Municipal de Saúde, SDR e Câmara Municipal de Vereadores de Araranguá não justificaram a ausência de seus representantes na reunião. O Presidente da CAF, Sr. Walter Manfroí, saudou a todos os presentes e na sequência apresentou a Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 1º trimestre 2016; ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre/1º semestre de 2016; ITEM III – Prestação de Contas 3% das despesas administrativas do exercício de 2014; ITEM IV - Informes. Em seguida, passou a palavra para a servidora Adriana Fabrícia Machado de Mello da Gerência de Supervisão das Organizações Sociais- GESOS, para a apresentação do ITEM I - Análise do Relatório de Avaliação de Execução- 1º trimestre de 2016. Ressaltou que a análise financeira do contrato de gestão baseia-se na avaliação da produção assistencial, para a qual são destinados 90% do valor global do contrato, bem como na avaliação dos indicadores de qualidade, para os quais são destinados os 9% restantes. A análise do impacto financeiro correspondente à produção assistencial é realizada semestralmente, sendo que análise do impacto financeiro correspondente aos indicadores de qualidade é realizada a cada trimestre. Para a análise do impacto financeiro da Produção Assistencial considera-se o valor correspondente à produção assistencial, para o qual são destinados 68% (Sessenta e oito por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento hospitalar (internação); 3% (Três por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento Hospital Dia; 6% (Seis por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento ambulatorial; 16% (Dezesseis por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com o atendimento de urgências e, 7% (Sete por cento) do valor corresponde ao custeio das despesas com a execução dos serviços de apoio diagnóstico e terapêutico – SADT Externo. Para a produção assistencial para o 1º trimestre de 2016 foram alcançados os seguintes índices: Internação (CONTRATADO=1.950, REALIZADO=1.745, ALCANCE=89,49% da meta), Hospital Dia (CONTRATADO=90, REALIZADO=102, ALCANCE=13,33% acima da meta), Consultas (CONTRATADO= 7.830, REALIZADO=7.159, ALCANCE = 91,43% da meta), Emergência (CONTRATADO= 10.200, REALIZADO=14.552, ALCANCE =42,67% acima da meta) e SADT (CONTRATADO= 7.959, REALIZADO=7.272, ALCANCE =91,37% da meta). Considerando o período de análise deste relatório (janeiro, fevereiro e março), bem como o período necessário para realização do impacto financeiro referente à atividade assistencial (semestral), conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (102,65% da apresentação), Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (29 queixas recebidas e 29 queixas resolvidas), 100,00% do resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 23,74%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de 18,17%; CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra de 16,23%; CLÍNICA PEDIÁTRICA=alcance de 35,80%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de 16,19%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (21,94), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (16,37), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (68,86%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (28,17%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA III=0,00%, ASA IV=0,00% e ASA V=0,00%). Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. Após as análises e discussões, a

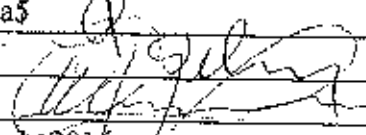
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

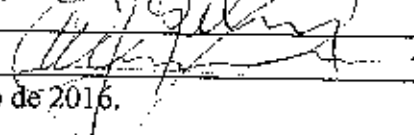
CAF aprovou por unanimidade o Relatório de Avaliação de Execução, referente ao 1º trimestre de 2016, ITEM II – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre/1º semestre de 2016. Adriana destacou os valores alcançados, explicando que a metodologia de análise segue os mesmos quesitos do ITEM I. Para a produção assistencial para o 1º Semestre de 2016 foram alcançados os seguintes índices: Internação (CONTRATADO=3.900, REALIZADO=3.664, ALCANCE=93,95% da meta), Hospital Dia (CONTRATADO=180, REALIZADO=192, ALCANCE=106,67% acima da meta), Consultas (CONTRATADO= 15.660, REALIZADO=14.452, ALCANCE = 92,29% da meta), Emergência (CONTRATADO= 20.400, REALIZADO=27.994, ALCANCE =37,23% acima da meta) e SADT (CONTRATADO= 15.918, REALIZADO=14.492, ALCANCE =91,04% da meta). Considerando as análises acima, conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise. Para a produção qualitativa no trimestre foram alcançados os seguintes índices: Qualidade da Informação: Apresentação da AIHs (100,15% da apresentação), Atenção ao Usuário: Resolução de Queixas (20 queixas recebidas e 20 queixas resolvidas), 100,00% de resolução. Pesquisa de Satisfação, a meta estabelece 10% de entrevistas para pacientes em cada área de internação (CLÍNICA MÉDICA=amostra de 20,21%; CLÍNICA CIRÚRGICA=amostra de 17,15%; CLÍNICA OBSTÉTRICA=amostra de 16,73%; CLÍNICA PEDIÁTRICA=alcance de 26,98%) e 10% dos pacientes atendidos no Ambulatório (amostra de 16,15%). Controle de Infecção Hospitalar: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto (21,60), Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto (12,33), Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto (72,72%), Taxa de Mortalidade Operatória (0,00%), Taxa de Cirurgias de Urgência (28,46%), Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (ASA I=0,00%, ASA II=0,00%, ASA III=0,00%, ASA IV=0,00% e ASA V=0,00%). Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. ITEM III – Prestação de Contas 3% despesas administrativas do exercício de 2014. - Quanto à Prestação de Contas do exercício de 2014, Sra Laura, da Gerencia de Contabilidade da SES, lembrou os presentes que ainda não foi aprovada a Prestação de Contas dos 3% das despesas administrativas do exercício de 2014, pois conforme foi deliberado pela CAF em última reunião, esta deveria ser analisada novamente pela GECOT. No entanto, a Gecot já analisou e apresenta o parecer 515/2016 da referida prestação de contas, com a seguinte conclusão: A SPDM/PAIS comprovou a existência das despesas que compõe o reembolso à matriz e a documentação apresentada foi suficiente para esta análise de prestação de contas. O limite global de 3% do valor do repasse para ressarcimento de despesas operacionais e administrativas da matriz foi respeitado, mas o limite individual não foi atendido nas parcelas 4,7,8,9,10,11,11 e 12,12 de 2014. Tendo em vista os atrasos nos repasses e a influência destes sobre a análise, sugere-se que seja considerado o limite global e, se acatadas as despesas, que a organização social se reestruture de forma a respeitar todos os limites, independentemente às datas dos repasses. Deste modo, considerando que o ressarcimento de valores à matriz foi apontado como irregularidade pela ausência de previsão contratual no parecer nº 196/2016 GECOT/SES da prestação de contas de 2014, item 2, caso a CAF venha a decidir pela legalidade destas despesas, entende-se que, em congruência ao item I, do artigo 18, da lei complementar TCE/SC202/2000, em forma e conteúdo as despesas apresentadas são regulares. A CAF aprovou os valores apresentados da prestação de contas dos 3% de despesas administrativas do exercício de 2014. E delibera, que para o exercício de 2015 deverá proceder análise nos mesmos critérios adotados para 2014, e que deverá ser formalizado um termo aditivo para regularização dos 3% das despesas administrativas de 2016. ITEM IV- Informes Sr Mário Bastos informou que comunicará formalmente o CES quanto a ausência de seus representantes na reunião. Informou também que foi encaminhado o Ofício 18/2016 para o Hospital, solicitando o preenchimento de um checklist para verificação do cumprimento de todos os itens do Contrato, e

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2013

100 que o próximo passo será a verificação do patrimônio e dos processos de compras. Sr Mário
101 Bastos apresentou a CI 387/2016 emitida pela GECOT, informando que por motivos inerentes a
102 sua vontade, não irão apresentar as prestações de contas do exercício de 2015 da Organização
103 Social, e solicitam um agendamento de uma reunião extraordinária para apresentação das referidas
104 prestações de contas. Portanto a CAF define que ficará para próxima reunião ordinária. Após as
105 discussões e sanadas as dúvidas, o Presidente da Comissão, Sr. Walter Manfroi, agradeceu a
106 presença de todos encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a presente Ata foi lavrada e
107 assinada pelos membros da CAF presentes na reunião.

108 Ana Maria Dantas de Almeida 

109 Gilberto de Assis Ramos 

110 Walter Manfroi 

111 Florianópolis, 01 de setembro de 2016.